

## Você sabia?

No dia 24 de fevereiro é comemorado o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil. Esta data foi definida porque em 24 de fevereiro de 1932, no governo de Getúlio Vargas, após intensa campanha nacional, o voto feminino foi assegurado.

1822

Primeira Mulher a Governar o Brasil: Imperatriz Leopoldina

1928

Primeira Mulher a votar: Celina Guimarães Viana

1928/1931

Primeira vereadora: Júlia Alves Barbosa

1929/1930

Primeira prefeita: Alzira Soriano

1935/1937

Primeira Deputada Estadual: Maria do Céu Fernandes

1934

Primeira Deputada Federal: Carlota Pereira Queirós

1979/1987

Primeira Senadora da República: Eunice Mafalda Berger Michiles

1995/2002

Primeira governadora: Roseana Sarney

2011/2016

Primeira Presidente da República: Dilma Rousseff

## 90 Anos do voto feminino!

Fonte: Mulheres representam apenas 12% dos prefeitos eleitos no 1º turno das Eleições 2020. 2020. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2020/Novembro/mulheres-representam-apenas-12-dos-prefeitos-eleitos-no-1o-turno-das-eleicoes-2020>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2022.  
Cartilha Mais Mulheres na Política. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/agosto/cartilha-mais-mulheres-na-politica-orienta-candidatas-para-as-eleicoes-2020>>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria  
Secretaria p/ Assuntos do Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso

SEP/Norte - Quadra 505 Conjunto A | Asa Norte - Brasília - DF  
CEP: 70.730-540 | Telefone: (61)3448-9900 | Site: [www.cnti.org.br](http://www.cnti.org.br)



# CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Filiada à



## Trabalhadoras industriárias mais uma data para reafirmar à luta por mais mulheres na política!



## A falta de representatividade Feminina... é o alicerce da desigualdade de gênero



SECRETARIA PARA ASSUNTOS DO TRABALHO DA MULHER, DO IDOSO E DA JUVENTUDE - CNTI

2022

## Mulheres na Política

Chegamos a 2022! Um ano em que teremos eleições para presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

O Brasil precisa superar o cenário da sub-representação das mulheres na política, pois alcançar esse nível aumenta a qualidade da democracia representativa.

O eleitorado é composto por 52,50% de mulheres. Apesar da predominância no direito de votar, esse fictício poder de conduzir os rumos políticos do país não se traduz em mandatos eletivos para as mulheres.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral-TSE nas últimas eleições municipais (2020) do total de 557 mil candidaturas em todo Brasil, pouco mais de 187 mil, ou seja, apenas 33,6%, foram de mulheres, tendo sido eleitas 9 mil para cargos de prefeita, vice-prefeitas e vereadoras. É fato que o percentual de candidaturas de mulheres supera o cumprimento da cota exigida (30%), mas está longe do potencial de representatividade que nós mulheres temos.

Nesse sentido, é importante contribuirmos para a plena participação das mulheres na política e pela igualdade de oportunidades por mais mulheres nos espaços de discussão coletiva e de tomada de decisão.

Nas eleições de 2022 vamos fazer a diferença tornar palco do protagonismo feminino e colocar a nossa voz a serviço da democracia.

## Por que é importante eleger mulheres?

Sabemos que nós mulheres temos uma percepção aguçada para diversos temas, principalmente, aqueles que se referem a nós, fator que é essencial para a construção de políticas públicas, cuja discussão não pode ser terceirizada ou delegada a quem não possui a mesma percepção das dificuldades e dos desafios que enfrentam no dia a dia.



## Relacionamos algumas razões pelas quais é importante eleger mulheres:

- ♀ Representatividade feminina na política se reflete em políticas públicas para as mulheres;
- ♀ Fortalecer políticas públicas destinadas às mulheres;
- ♀ Propor ações de segurança pública que considerem o contexto de vida das mulheres;
- ♀ Avançar nas políticas para as mulheres sobre economia, infraestrutura, saúde, educação, creche e transporte, trabalho, independência econômica, planejamento familiar, equiparação salarial, licença-maternidade/ paternidade, entre outros;
- ♀ Promover melhores condições de trabalho, acesso à renda e equilíbrio trabalho-família;
- ♀ Garantir a valorização das mães no mercado de trabalho, resguardando seus cargos e empregos após a licença maternidade;
- ♀ Desenvolver políticas que estimulem a capacitação profissional das mulheres;
- ♀ Incentivar a trajetória estudantil de mulheres e meninas com vistas a reduzir desigualdades nas carreiras e profissões;
- ♀ Implementar ações de combate ao assédio moral, a qualquer discriminação contra mulheres, respeitando todas as suas especificidades;
- ♀ Desenvolver e fortalecer políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente a violência política;
- ♀ Fortalecer políticas de combate ao tráfico, exploração sexual e submissão à condição análoga de escrava;
- ♀ Desenvolver a cultura de respeito e valorização das mulheres em todos os âmbitos da sociedade;
- ♀ Ampliar implantação e fortalecer os Centros Especializados de Atendimento e Casas Abrigo às mulheres em situação de violência e abuso em todas as idades;
- ♀ Propor a integração entre as políticas públicas de proteção à mulher, o combate à homofobia e à promoção da cidadania LGBTQIAP+;
- ♀ Desenvolver estratégias para o aumento da representação feminina na política.

